

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Mais bebidas zero álcool

A Vinícola Aurora acaba de ampliar sua linha de produtos sem álcool, com o Aurora Zero Cabernet Sauvignon e Merlot e com o Aurora Zero Riesling Itálico. Elaboradas à base de suco de uvas viníferas, as bebidas são comercializadas em garrafas de vidro e fechadas com tampa-rosca, lembrando a experiência do consumo de vinho. Os lançamentos se unem aos consagrados gaseificados Aurora Zero Álcool Branco e Rosé. Com as novidades, a expectativa é que a linha feche o ano com expansão de 100% nas vendas.

Inteligência Artificial

O diretor de Corporate Ventures, Open Innovation & Jet Skis do Ifood, Marcos Gurgel, é o convidado do último de quatro encontros da Jornada de Inteligência Artificial, realizada pela Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS), em parceria com o Navi - Hub de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, no Tecnopuc. A palestra será no dia 25 de outubro, das 8h às 12h. Gurgel falará sobre Governança para inteligência artificial.

Ativos Unicred

A Unicred Porto Alegre - instituição financeira cooperativa da área da Saúde - alcançou, ao final de setembro, R\$ 2 bilhões em ativos de investimentos, registrando, ao mesmo tempo, mais de R\$ 1 bilhão na administração de fundos de previdência e investimentos sob custódia. Segundo seu presidente, dr. José Cesar Boeira, este resultado traduz a credibilidade e confiança dos seus cooperados.

Os videogames

Os videogames já representam a maior indústria de entretenimento do mundo e o consumo de produtos e serviços que tenham relação com esse mercado não para de crescer. No Brasil não é diferente, na Pesquisa Game Brasil 2024, 85,4% das pessoas afirmam que os jogos eletrônicos estão hoje entre as principais formas de diversão.

A 3ª Olifeira

Um dos eventos mais esperados do agronegócio, a 3ª Olifeira começa nesta hoje e vai até domingo em Guaíba (RS). É ela que promove o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da olivicultura, com atividades para especialistas e entusiastas. A feira abre às 10h e a cerimônia oficial será às 19h no Palco Principal. O público poderá explorar o Mercado Público, atrações culturais, restaurante e atividades educativas.

Lançamentos da Intral Iluminação

A caxiense Intral Iluminação, referência em soluções LED no Brasil com quase 75 anos, apresenta lançamentos que aliam tecnologia, design e sustentabilidade na Construsul 2024 - Feira Internacional da Construção, que acontece nesta semana, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. A empresa lança na feira o projetor Stadium, o poste balizador Cairo e o projetor Ágata Grow. Os produtos têm foco nos segmentos de Varejo e Especificação. O setor da construção civil representa 30% das vendas da Intral.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Entidades do varejo defendem tributação de bets

Pesquisa aponta prejuízo de R\$ 117 bi para o setor em razão dos jogos



Vilson Noer, presidente da Federação Gaúcha do Varejo, debateu o tema das bets no Tá na Mesa da Federasul

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As bets estão impactando de forma brutal o consumo dos brasileiros e precisam ser tributadas e regulamentadas no Brasil. Somente no ano passado, saíram do País mais de R\$ 100 bilhões pelas bets e sem tributos. Existe a previsão do crescimento exponencial e que, em 2028, serão R\$ 700 bilhões. O prejuízo anual para o varejo e negócios é de R\$ 117 bilhões e 86% das pessoas que apostam já têm dívidas. A cada mês em 2024, 3,5 milhões de pessoas fizeram apostas nas bets. A proposta, defendida pela Federação Gaúcha do Varejo e pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL/POA), foi discutida no Tá na Mesa da Federasul realizado ontem no Palácio do Comércio, em Porto Alegre.

Para o presidente da Federação Gaúcha do Varejo, Vilson Noer, os jogos eletrônicos e apostas desor-

ganizam as famílias. “Hoje, existe uma epidemia de apostas no País”, comenta. Noer disse que os empresários não são contra as apostas e nem contra os jogos. “Não somos contra jogos, bebidas e cigarros, mas tem que haver um regramento. Defendemos a liberdade econômica, mas com leis”, destaca. Durante o Tá na Mesa, a CDL POA divulgou um levantamento que aponta a existência de 308 bets em atuação no Brasil.

Sobre os impactos econômicos e perdas de consumo no varejo, Noer destaca que as classes mais pobres estão usando o benefício social do Bolsa Família para apostas - somente em agosto deste ano foram utilizados R\$ 3,5 bilhões no Brasil para jogos. Já o economista Oscar Frank, da CDL POA, explica que os beneficiários do Bolsa Família das classes C, D e E apostaram mais de R\$ 10 bilhões em jogos e apostas eletrônicas. Conforme Noer, chefes de família já endividados e mais vulneráveis é que estão jogando. “O resulta-

do é que a inadimplência aumentou e as pessoas estão sem crédito”, ressalta.

Carlos Salgado, doutor em psiquiatria e especialista em dependência química, disse que uma parcela importante das pessoas que jogam vão sobrecarregar o sistema público de saúde. “Jogar é uma questão de saúde com implicações para aquela parcela de jogadores que vão envolver questões financeiras”, destaca.

Segundo Salgado, é bom ter cuidado com comportamentos que se prestam a repetição, a gratificação, a frustração e o envolvimento que se torna patológico. “As consequências do jogo ocorrem quando o sujeito é um “capitão” da família e incisivo no jogo e leva a estrutura familiar à bancarrota em função das apostas eletrônicas”, ressalta. De acordo com Salgado, a tributação das bets não cobre os custos pesados na área da saúde. “Isso vale para os jogos, cigarro e bebidas. A tributação não cobre os prejuízos”, destaca.

Regulamentação está em fase de implementação

Oscar Frank, economista-chefe da CDL/POA, destaca que a regulamentação das apostas no Brasil ocorreu em dezembro de 2023 e está em fase de implementação. A partir de janeiro de 2025, bets precisarão de autorização do Ministério da Fazenda para funcionar no Brasil - já existem 113 pedidos para funcionamento. O economista mostrou um levantamento da Locomotiva que aponta

que 48% afirmaram que reforçariam a poupança se parassem de apostar. A pesquisa destaca que 54% dos apostadores são da classe C e 8% da D e E. Além disso, 63% afirmam que tiveram parte do orçamento comprometido com jogos e que quanto mais jovens, maior a proporção dos que deixam de comprar algo que precisavam ou gostariam para poder jogar.

Noer disse que participou de

um encontro nos Estados Unidos em que um economista da Totvs projetou um grande desvio de renda para apostas e bets, o que prejudicaria em cheio o varejo brasileiro. No dia 10 de novembro, a Federação Gaúcha do Varejo participa de uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, onde a entidade vai defender a tributação das bets no Brasil.